



ESTOMIAS,
FERIDAS
E INCONTINÊNCIAS

**Congresso Paulista
de Estomaterapia**
ON-LINE

Realização



SOBEST
Associação Brasileira de Estomaterapia
unir para vencer a dor

Organização

Tribeca

DISTÚRBIOS MICCIONAIS EM PORTADORES DE DIABETES MELITUS E SUAS COMPLICAÇÕES

Author(s): Vanessa Cristina dos Santos Pollo 2

Institution(s) 1 FMABC - Faculdade de medicina do ABC (Santo André - SP)

Abstract: Entre as complicações crônicas mais comuns entre indivíduos com Diabetes Mellitus estão as neuropatias diabéticas, afetando mais de 50% dos pacientes. Tendo em vista a possibilidade de acometimento de todos os tipos de fibras nervosas, de todas as regiões do organismo, as manifestações clínicas podem ser muito variadas podendo acometer o sistema geniturinário. Estima-se que 75 a 100% dos pacientes portadores de neuropatias irá desenvolver a Bexiga Neurogênica. Uma das manifestações clássicas da Bexiga Neurogênica no diabetes é a cistopatia diabética que provoca a diminuição da sensação de enchimento vesical, aumento do intervalo miccional e esforço abdominal para micção com jato urinário fraco, podendo evoluir para retenção urinária, comumente apresenta incontinência por transbordamento. Outra manifestação é a bexiga hiperativa, que causa sintomas de urgência, polaciúria e urgi-incontinência. Estas manifestações podem evoluir para infecções do trato urinário e dermatites associadas a incontinência. Visto que há descrições de aumento da incidência de infecções, que em diabéticos apresentam curso clínico mais grave e constituem, também, uma das complicações crônicas frequentes na evolução da doença. Desta forma, tanto as infecções do sistema geniturinário quanto as infecções cutâneas, tendem a ter evoluções não favoráveis nos diabéticos. Tendo em vista, o risco aumentado de infecções nos pacientes portadores de DM e o risco de descompensações do próprio DM frente aos quadros infecciosos, cria-se um ciclo potencialmente danoso. Apesar dos distúrbios miccionais e seus desdobramentos serem complicações comuns no diabetes mellitus, pouco tem se estudado sobre como a Enfermagem pode estruturar ações preventivas e educativas. O número reduzido de pesquisas dificulta a habilitação do enfermeiro no manejo, reabilitação e tratamento dos distúrbios miccionais no paciente com DM. Em face a tantas complicações possíveis, faz-se necessário um cuidado maior no manejo das manifestações de bexiga neurogênica no diabético a fim de evitar lesões de pele e infecções. Palavras-chave: Enfermagem. Estomaterapia. Incontinência Urinária. Diabetes Mellitus.

Keywords: Diabetes Mellitus, Enfermagem, Estomaterapia, Incontinência Urinária

Referências Bibliográficas Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018. São Paulo; 2017. IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde: 2013: Acesso e Utilização dos serviços de saúde, acidentes e violências: Brasil, grandes regiões e unidades da federação. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.; 2015. Rocha FET, Gomes CM. Bexiga Neurogênica. In Nardoza Júnior A, Zerati Filho M, dos Reis RB. Urologia Básica. São Paulo: PlanMark; 2010. Sociedade Brasileira de Urologia. Uroneurologia. ; 2012. Foss NT, Polon DP, Takada MH, Foss-Freitas MC, Foss MC. Dermatoses em pacientes com diabetes mellitus. Rev. Saúde Pública. 2005.